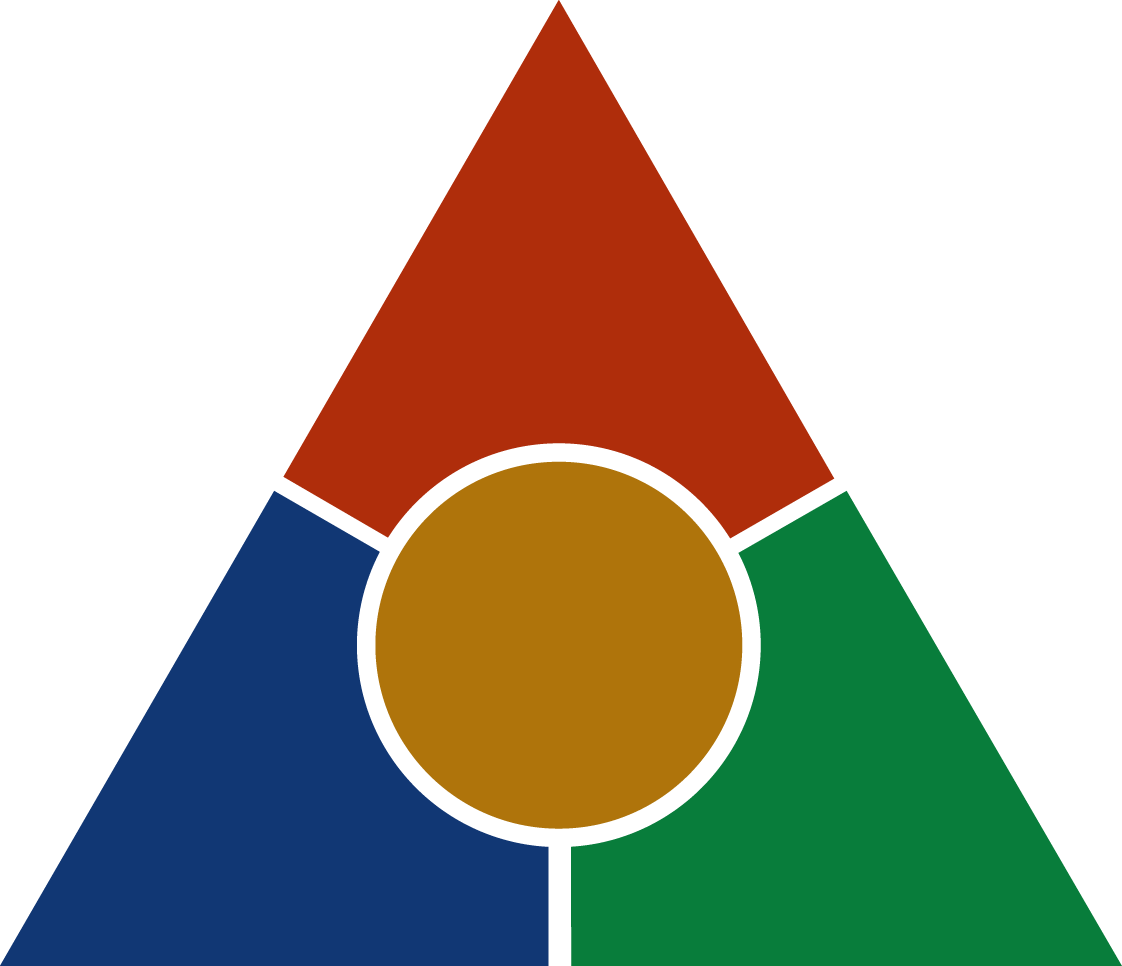
HISTÓRIA

LURIA: A REBELIÃO



Por Marcos André Medeiros Antas

# ÍNDICE

# 1.Prólogo

Luria, ano de 2121. Um planeta agonizante, castigado pela escassez de água, climas inconstantes e guerras por recursos. Mas nem sempre as coisas foram dessa maneira.

A ganancia do homem por riquezas e, principalmente, poder, levou à falência boa parte do planeta. Não falência econômica, pois dinheiro pode ser adquirido, reconquistado ou até roubado. Não, a falência foi do ecossistema, que não tinha mais como suportar a ferocidade com que sua vida era drenada pelas grandes corporações, sempre sedentas por lucros.

Toda essa ganancia levou a um colapso planetário, culminando com a Grande Seca, iniciada em 2110, onde a água começou a sumir dos rios, lagos e até oceanos, dando lugar a paisagens desérticas. As poucas florestas que restam fazem localizam-se em uma estreita faixa entre os grandes desertos e as geleiras polares.

Com água e alimentos cada vez mais raros, vieram as revoltas sociais e guerras civis, somando cada vez mais mortes às já causadas pela seca.

No final de 2113, uma nova organização mundial teve inicio. Cerca de 90% da população de Luria havia morrido por causa de guerras, fome, sede ou doenças, e a maioria os que conseguiram sobreviver às adversidades passaram a morar nos grandes centros, formados em torno das sedes grandes corporações. Para evitar que mais tragédias ocorressem, as grandes corporações fizeram um acordo de não exploração dos recursos naturais remanescentes no planeta, para tentar preservar o pouco de biodiversidade que sobrou, fazendo com que se iniciasse uma nova corrida espacial, focada na exploração de minerais (incluindo água) de asteroides.

Diktar, uma das maiores corporações remanescentes, liderara o mercado bélico, mas com a Grande Seca, vender armamentos deixou de ser um mercado lucrativo, então migrou rapidamente para o ramo de prospecção de exploração espacial, tornando-se a pioneira a produzir água potável a partir de gelo espacial.

Diferente do mundo antigo, dinheiro não significava muita coisa. As novas moedas de troca passaram a ser os minerais, brutos e refinados, principalmente água e o alno, conhecido também como alumínio negro, devido à sua cor escura e leveza, que é um metal mais resistente que tungstênio e mais leve que alumínio comum. Infelizmente as minas de alno se encontravam nas regiões mais distantes dos Mares de Secos, uma localidade repleta de dunas gigantes e paredões de rochas que lembram ilhas em um mar de areia, na região conhecida como Terras de Ninguém, que são grandes e inóspitas planícies abandonadas até pelas sombras, com temperaturas acima dos 60 graus célsius e constantes e violentas tempestades de areia, tornando impossível viajar por elas em qualquer tipo de aeronave, deixando apenas os trens como forma viável de transporte ate as minas, e, ainda assim, apenas em regiões não muito profundas.

Apesar de guerras terem se tornado raras, espionagem industrial e assassinatos se tornaram cada vez mais frequentes.

Em 2115, a presidente da Diktar, Cassandra Valentine foi assassinada em sua própria casa, deixando como principal suspeita sua filha, Lana Valentine, que foi informada secretamente pelo líder da divisão de operações especiais (DOE) da Diktar, Arom Feahim, que fora grande amigo de Cassandra durante o treinamento para entrar nas forças especiais e tinha a família Valentine na mais alta estima, do perigo que estava correndo.

Lana fugiu em segredo de Dorana, cidade formada pela sede da Diktar, para Iolari, cidade sede da Iranium. A Diktar, no mesmo mês, elegeu um novo presidente: Jadus Tyrann.

Apesar da produção bélica da Diktar, Cassandra sempre fora uma mulher rígida, mas também gentil e altruísta, sinais que foram herdados por sua filha. Por sua vez, Jadus era praticamente o oposto, tndo uma visão mais ambiciosa para o mundo. Planejava voltar a investir em armamentos e explorações intraplanetárias para aumentar a influencia da Diktar nas cidades remanescentes. Vários projetos altamente sigilosos tiveram inicio, e a DOE, mais do que nunca, passou a receber investimentos e passou a receber cada vez mais missões de exploração e espionagem.

Muito tempo antes de ter conhecimento do Projeto Logos, Arom Feahim já vinha descontente e intrigado com os rumos que a Diktar estava tomando. Apesar de ter apenas 22 anos e evitar combates, Arom era um exímio piloto e atirador, sagaz e de temperamento forte, calmo na maior parte do tempo, tendo sido transferido para a DOE pela própria Cassandra, para que pudesse lutar apenas quando fosse realmente necessário. No entanto, ataques preventivos e invasões territoriais muitas vezes infundadas não faziam jus à imagem de neutralidade que a organização tentava passar, mas sim de quem estava prestes a dar um golpe, ideia que pareceu mais plausível ao ler o objetivo de sua futura missão.

Uma pasta padrão com Sigiloso carimbado em vermelho, o que era comum para alguém em sua posição, contendo apenas um breve relato sobre uma falha ocorrida durante os testes com um androide estrategista, fruto do projeto Logos, fazendo com que perdesse o controle e invadisse o sistema de controle central dos robôs de combate. Ao final do papel, um objetivo também curto: Destruir o androide denominado Logos e apagar qualquer vestígio de sua existência.

Apagar qualquer vestígio pareceria algo muito vago se não fosse pra ser. Era apenas um disfarce que o atual presidente frequentemente utilizava para o termo Queima de Arquivo. Projetos, relatórios, gravações estavam inclusos nesse "qualquer", assim como os cientistas envolvidos no projeto, o que não deixou Arom mais contente do que já estava com a situação atual, principalmente pelo fato de sua irmã fazer ser uma das cientistas citadas no documento, mas essa não é do tipo de missão que se rejeita, a menos que queira ser mais um dos itens englobados pelo "qualquer".

Já com um plano de fuga em mente, Arom convocou os soldados em que mais confiava, para que, após desativar o Logos, pudesse resgatar Mirta e Kian Hoop, sua irmã e cunhado respectivamente, e desertar sem muitos problemas. Infelizmente as coisas não iriam acontecer como planejado, pois assim que acabou de convocar sua equipe, ficou sabendo que haveria uma outra, liderada por Kort Doran, um homem tão inteligente quanto sádico, alguns anos mais velho que Arom, que fez questão de ficar com a “parte suja” da missão.

A missão, denominada de Avalanche, teve inicio à meia noite do dia 23 de Janeiro do ano de 2117. Duas das unidades de elite da Diktar compostas por cinco soldados cada se infiltraram no setor de testes da organização, uma invadindo a oeste, liderada pelo general Kort, com o objetivo de localizar e "resgatar" os cientistas sobreviventes ao primeiro ataque, escondidos na central de controle, e outra a leste, liderada pelo general Feahim, com o objetivo de desativar Logos.

Ao chegar nas instalações de pesquisa, as equipes se separaram. Arom tinha pressa para concluir sua parte da missão para que, com sorte, pudesse ir em busca de sua irmã e localizá-la antes de Kort, mesmo que as chances de ela já estar morta fossem altas, pois as instalações já estavam sobre o controle de logos a cerca de 2 horas.

Todas as salas e corredores estavam sendo vigiadas por droides modelo TKD, com blindagem bastante espessa e grandes canhões no lugar dos braços, e AXK, bastante ágeis e letais, com lâminas retráteis de alno nos punhos. Alem da vigilância fortemente armada, as comunicações tinham sido não só cortadas, mas bloqueadas, impossibilitando que qualquer mecanismo de comunicação estabelecesse conexão com outro ou recebesse sinais confiáveis.

O caminho não foi nada fácil devido com o aumento constante de droides e o bloqueio dos portões de segurança, mas a equipe Leste conseguiu localizar seu alvo em pouco mais de 1h. Para que Arom pudesse desativar Logos, a equipe que o acompanhava montou guarda na porta da sala, que fora lacrada por dentro para que, mesmo que a equipe falhasse em defendê-la, os droides tivessem um pouco a mais de trabalho para invadir, pois cada segundo é valioso em situações como essa.

Ao desbloquear o terminal, Arom escutou uma voz sintética em seu comunicador.

-Você é bem diferente do seu amigo Doran, general Feahim.

Surpreso por um momento, Arom logo identificou o dono da tal voz: Ninguém mais, ninguém menos que o próprio Logos, provavelmente começando a tentar persuadi-lo a não desativá-lo, o que era algo esperado.

-Ele mata seus semelhantes com prazer. -disse Logos. -Homens e mulheres, mata todos como se fossem meros brinquedos. Você, diferente dele, luta contra nós, máquinas que tentam matá-lo, com respeito, quase como se quisesse evitar. Posso sen...

-Cale a boca. Sei o que está tentando fazer, mas tenho uma missão a cumprir. -disse Arom já incomodado com as palavras da máquina.

-Sei de sua missão. E sei também de sua irmã. Sei de coisas sobre você e sobre toda a Diktar que você nem desconfia.

-Se sabe tanto assim, deve saber que não vou ceder às suplicas de um inimigo.

-Não não, meu caro Arom. Eu não sou seu inimigo. Eu estou querendo propor uma parceria. Sei de seu desapontamento com esta corporação.

Arom vacilou por um momento. Parou e refletiu sobre o que Logos dizia.

-Não preciso de muito para lhe convencer a me salvar, apenas disso...

Logos carregou um arquivo no monitor do terminal. Arom leu o arquivo, ficando pálido ao final.

-Agora entendo o motivo de terem escolhido o canalha do Kort para essa missão. -Disse Arom, tentando controlar a raiva que sentia. -Ele sempre invejou meu posto na DOE...

-E, com sua morte, ele será promovido. Como eu disse, Arom Feahim, eu sei mais coisas sobre esta corporação do que você imagina. Não temos muito tempo. Pegue meu nucleo e aceite minha ajuda ou sele seu destino dentro dessas quatro paredes.

Um estalo baixo ecoou pela sala e uma gaveta de HD se abriu abaixo do terminal. Logo em seguida, barulhos de combate tomaram conta da sala vindos da porta ainda trancada.

Arom pegou o HD e viu uma mensagem aparecer no monitor do terminal: *Suba pelos dutos de ventilação. Do outro lado ha uma sala que leva direto ao patio de testes. Lá você encontrará uma NAP sem rastreador. Use-a para escapar. Meus droides não o impedirão. Boa sorte!*

Mal terminou de ler a mensagem e escutou um barulho ensurdecedor vindo da porta. Correu em direção ao duto de ventilação, seguindo o plano de Logos. Ao sair na sala ao lado, escutou o barulho da porta se chocando contra a parede e barulho de tiros. Como informado, os AXKs e TKSs, em vez de atacarem-lhe, abriram as portas de segurança para que ele pudesse fugir.

Ao alcançar a NAP, Arom olhou para trás e viu que os droides já estavam assumindo formação defensiva e, em seguida, viu os portões se fechando. Sabia que seria questão de tempo até que começassem a lhe procurar.Sem perder tempo, subiu na nave, colocou o capacete de voo e decolou.

Após 1 ano de buscas, Arom Feahim foi dado como morto e o projeto Logos foi completamente esquecido. Kort Doran assumiu o posto de líder da DOE e teve como primeira missão localizar e trazer para a Diktar Arom Feahim, vivo ou morto.

Apesar de as buscas não terem sido bem sucedidas, Kort nunca deixou de caçar Arom.

[No banco do copiloto da NAP havia o corpo de um AXK para que servisse de hospedeiro para ele]

[Logos nao fugiu antes e nem sozinho pois sabia que precisaria de uma boa distração para fugir e de alguem para ajuda-lo a montar um grupo de resistencia contra a Diktar]

[A diktar nao foi atras de arom pq achou que o logos havia sido excluido e que ele tinha fugido por saber que seria morto. O HD que Arom roubou foi um backup feito por sua irmã antes do inicio do "descontrole" do logos.]

[Logos tinha conhecimento das Nakires das inteções da Diktar em relação a elas: utiliza-las para pesquisas bélicas]

# 2. Parente Perdido

Quatro anos apos a operação Avalanche, um trem de carga levava suprimentos para uma das minas de alno nos limites leste do Deserto de Mosar.

O trem estava sendo escoltado por soldados da Diktar em virtude dos frequentes saques dos grupos de Cangadars da região. Os Cangadars são grupos de nômades que passam a maior parte do tempo dispersos no Deserto de Mosar, conhecidos também como piratas do mar seco, que caçam montados em Caloars, uma espécie de lagarto gigante, muito ágil e resistente ao clima do deserto.

A maioria dos grupos de Cangadars, apesar de organizados, não tem habilidade suficiente para assaltar os trens de carga que abastecem as minas, roubando geralmente de pequenos trens que vão para Mosar. No entanto, tais atitudes passaram a ser frequentes, forçando a Diktar a melhorar a segurança dos trens.

Alan Hoop, um jovem soldado em sua primeira missão, fazia parte do grupo de escolta, liderado por Duriart Potan, um dos generais que participara da operação Avalanche, liderando a equipe de apoio e localização. Alan foi criado desde os 15 anos por Duriart, devido à morte de seus pais, Mirta e Kian Hoop, durante a operação Avalanche. Para o jovem Hoop, a causa da morte de seus pais fora o fracasso de seu tio ao tentar desativar Logos, culminando na fuga covarde para desertar durante a missão. Tais acontecimentos influenciaram Alan para que ele entrasse na academia de recrutas da Diktar ao completar 16 anos e se formando aos 19.

Duriart fora um amigo próximo do general Feahim e de sua irmã durante seus anos de atuação na Diktar, se oferecendo para ser o tutor legal de Alan após a fragmentação de sua família. Potan nunca culpou Arom pela morte de Mirta, pois sabia que seria praticamente impossivel que o resgate fosse bem-sucedido devido à determinação de Kort em caçar os cientistas, no entanto, nunca pode entrar em detalhes com o jovem Hoop devido ao sigilo da missão, mas sempre defendera seu amigo e tio de seu pupilo.

A viajem estava mais tranquila do que os veteranos falaram que seria. Apesar da densa tempestade de areia que cobria o trem, os sensores não indicavam presença de vida nas proximidades. Isso não era algo tão surpreendente, a final, estavam quase nos limites das Terras de Ninguém. Faltava cerca de 1h de viajem até saírem do Deserto de Mosar.

Alan estava na cabine, admirando a tempestade de areia com uma expressão de tédio bastante visível no rosto após horas observando os instrumentos que detectavam nada além de pequenos redemoinhos e grandes formações rochosas.

-Está entediado, novato? Deveria estar feliz com esse tédio – disse Mike, que estava supervisionando-o. Mike Londa era um dos veteranos da viajem. Fora um dos mentores de Alan durante seu treinamento e bom amigo desde que se conheceram.

-Não estou chateado, apenas acho que deveria haver algo automatico para fazer essa parte chata. Tenho certeza que assinaturas térmicas não são tão dificeis de se identificar de maneira automática.

Rindo um pouco mais do que pretendia, Mike deu um tapinha no ombro de Hoop e voltou-se novamente para seus monitores. – Você gosta de ação, não é? Vá com calma, soldado. Cangadars não são tão faceis de se derrotar quanto aqueles robôs que você enfrentou em seu treinamento. – A expressão alegre de Londa logo ficou sombria. – Eles conhecem esse terreno, eles vivem e caçam por aqui, e não acho que você tenha visto nenhuma assinatura termica que indicasse uma presa em potencial, viu? Eles são mais habilidosos do que você imagina, soldado, e não seria nada bom dar de cara com um caloar subindo em nossos vagões, principalmente numa primeira missão.

Ao ouvir essas palavras, Alan olha para seus sensores com um olhar mais determinado e preocupado do que antes, imaginando as consequencias de ter deixado algum sinal passar despercebido.

– Calma, Alan. Não precisa ficar tão tenso. – Mike voltou a sorrir, dando uma espiada nos monitores que o novato analizava agora com mais atenção. – Você não deixou passar nada. Achou mesmo que eu não estava de olho? Estou aqui para isso, mas não será para sempre. Aprenda a dar a devida importância as tarefaz que lhes são passadas, por mais triviais que sejam, pois até as mais simples tem sua importância, mesmo que não pareça.

Alan olhou pensativo para Mike durante um tempo e então voltou-se para seu monitor principal, agora com um olhar mais confiante, refletindo sobre a conversa. Nesse instante, a porta da cabine abriu caminho para que Duriart entrasse.

– Então, como estamos indo? – perguntou Duriart para Mike.

Olhando para Alan, Mike respondeu – Nada mal. O calouro é agitado, mas está começando a entender a importância d... – Um tremor forte balançou todo o trem, fazendo com que os pilotos diminuissem a velocidade. Alan olhou imediatamente para Mike com um olhar de espanto.

– O que foi isso?! Eu não vi nada se aproximando. – Disse Alan, olhando imediatamente para Duriart.

– Eu sei, os sensores estão programados para alertar caso algum corpo suspeito se aproxime! – Respondeu Duriart. Alan olhou imediatamente para Mike com um olhar indignado, que foi rapidamente respondido com um tapinha nas costas.

– Peguem suas armas e separem-se em trios pelos vagões! Cuidado com os tetos! – Gritou Londa no sistema de comunicações do trêm. Em seguida, pegou seu rifle, virou-se para Alan e falou – Você não queria ação? Chegou a hora.

**[… - dialogo entre Arom e Alan]**

-Por que você acha que eu sou o culpado pela morte dos seus pais? -disse Arom bastante indignado com as acusações feitas pelo jovem Hoop. -Você acha mesmo que eu quis que minha irmã, sua mãe, morresse?!

Arom empurrou Alan contra a porta do vagão e virou-se com a mão na cabeça. O ambiente ficou silencioso por algum tempo, até que Alan quebrou o silencio.

-Você foi um covarde. Você não foi capaz de desativar aquele maldito robô a tempo. Sua incompetência matou meus pais! E por isso você fugiu para o deserto, para fugir da culpa que tem! -berrou Alan, já rouco devido a poeira e ao clima do deserto.

Arom começou a rir, ainda de costas. Alan sentiu uma mistura de dor e loucura em sua risada.

-Então quer dizer que eu virei o vilão da história, não é? -Arom ficou em silêncio por um tempo e, então, olhou por cima do ombro para Hoop, ainda encostado na porta. -Essa foi a história que te contaram? Achei que você fosse esperto o suficiente para saber que sempre há algo a mais em histórias sobre operações secretas... -voltou novamente a cabeça para frente, balançando-a lentamente em negação.

Alan o encarou por um tempo, confuso e furioso com aquela atitude de desdem. Quando decidiu finalmente ataca-lo e começar uma briga, o ex-general virou-se e o encarou.

-Haviam duas equipes: a minha, que deveria desativar o Logos e uma outra, liderada por Kort Doran, responsável por resgatar os cientistas, incluindo seus pais. -Feahim começou a se aproximar de seu sobrinho, olhando-o com um olhar sério, quase flamejante. -Você deve conhece-lo, ou pelo menos deve ter ouvido falar de suas taticas. Acha mesmo que seus pais morreram por minha causa? Pense um pouco, jovem soldado.

Apesar de ainda não acreditar em seu tio, Alan foi pego pela dúvida, mas antes que pudesse reagir, o cangadar deu-lhe as costas e foi lentamente em direção à saída do vagão.

-Não vou perder meu tempo tentando provar minha inocência pra um garoto imprudente como você... Mas se quiser saber a verdade, pode vir comigo. Garanto que irá perceber que estava enganado.

Alan considerou a hipórese, mas, quando Feahim estava para sair do vagão, apenas riu alto. Arom virou-se, ainda sério, e o encarou com uma sombra de dúvida no rosto.

-Você acha mesmo que vou abrir mão do meu posto nas forças de exploração pra me tornar um mendigo covarde do deserto como você? Apenas para escutar suas desculpas esfarrapadas?

Arom permaneceu parado por um momento e então falou -As vezes, fazemos prisioneiros. Você pode ter conseguido fugir e encontrado o caminho de volta para sua adorável Diktar. Ganharia até uma medalha por isso. -ao dizer isso, virou-se novamente e foi descendo. -Mas enfim, cada um acredita naquilo que lhe convém. Adeus!

Durante um tempo, Alan ficou paralisado pela dúvida. Será que ele realmente estava sendo enganado? Será que, esse tempo todo, culpara seu tio injustamente? Como que se suas pernas criassem vontade própria, ele correu para for a do vagão, torcendo para ainda ver Arom lá fora. Por sorte, seu tio tinha acabado de chegar ao seu caloar. Correu então em direção a ele, que, ao vê-lo, abriu um leve sorriso.

-Vou querer um desses quando "fugir" de vocês. -disse Hoop, um pouco ofegante, ao alcançar o caloar.

-Se você realmente quiser voltar para lá, lhe darei um. Mas creio que você mudará de idéia depois do que vir. Vamos, suba logo, temos que sair logo daqui.

Alan colocou as mãos sobre as costas do caloar e hesitou por um momento. Não por medo da criatura, ela parecia dócil, mas por não saber se realmente queria fazer aquilo. Tal pensamento logo foi deixado de lado: algo dentro dele dizia que deveria confiar em seu tio, então, subiu no lombo do caloar e segurou firme no cavaleiro.

-Boa escolha, garoto. Você não vai se arrepender.

*Espero que não*, pensou o jovem Hoop, pouco antes da criatura escamosa sair em disparada pelo deserto, quase na velocidade de uma

# 3. Continuação

[Arom conta a verdade sobre a operação avalanche para hoop e chama-o para a resistencia; Hoop conta sobre as pesquisas da Diktar, cada vez mais a leste, em busca de um templo perdido]

[Alan viajará pelo mundo em busca das 3 criaturas lendárias (Nakires) para impedir que a Diktar consiga reunílas durante o alinhamento planetário, onde elas poderão utilizar seus poderes com força total, encontrando-se com Angus (Lider dos caçadores do norte), Goldar (Lider dos druidas do lago secreto - uma região do novo mundo inexplorada, conhecida apenas por mitos e lendas, por se localizar muito fundo nas Terras de Ninguem), Lana (Lider da resistencia) e Sara (cientista da Diktar que, depois de derrotada, se juntará à resistencia)]

[a partir das lendas que circulam pelos Cangadars, Alan e Logos viajam para as terras de ninguem em busca do Lago Secreto. Devido ao clima do deserro e às tempestades de areia, eles se perdem, chegando misteriosamente a um imenso oasis arrodeado e repleto de montanhas.]

[Alan não conseguirá resgatar todas as Nakires, pois a primeira - a Nakire da energia - já havia sido encontrada pela Diktar, e ele perderá também a terceira Nakire, a Nakire da vida]

[Após as 3 nakires serem localizadas, Alan e os lideres dos povos livres (resistencia, nomades e caçadores) irão invadir a sede da diktar, para depor Jadus, colocar Lana Valentine de volta ao poder e resgatar as Nakires ]

[Arom e Angus não consegue libertar as Nakires de energia e vida do controle de Jadus antes do auge do alinhamento planetário enquanto Alan e Lana seguem em direção ao predio principal da Diktar para encontrar Jadus e O Conselho]

[Jadus absorve os poderes das nakires, mas, por ser mortal, não consegue controla-los com maestria, se teleportando quase que aleatoriamente, ficando bastante lento outras vezes e invocanso leviatãs deformados para ajuda-lo. Devido à falta de controle, Jadus acaba se destruindo e os poderes das nakires sendo liberados.]

[alan, lana e logos recebem os poderes das nakires da vida, energia e tempo, respectivamente.]

[Logos quis ajudar Arom por que se via como um ser vivo, graças à programação de Mirta, e tudo o que queria era a possibilidade de viver como tal, sem ser utilizado fiamente, como uma maquina. Queria ter a possibilidade de fazer suas proprias escolhas livremente.]

[Com a libertaçao das nakires, elas abrem mao de suas formas fisicas e passam a habitar em novos hospedeiros, sendo eles Alan, Lana e Logos, os novos hospedeiros das nakires da vida, energia e tempo respectivamente.]

**Dialogo entre Alan e Arom antes de Alan partir em busca das outras Nakires:**

-Você não tem medo?

-Medo? Tenho de sobra! -disse rindo quase em tom de deboche. -Na verdade medo é só o que realmente tenho.

-E como faz pra seguir em frente?

-Ignorando, ora. Se a causa do medo for real o suficiente pra me matar, n tenho como escapar. Se não for, não tem pra quer ter medo. A vida eh como um prato sem gosto, e o medo seria um tempero forte: Você pode deixar ela de lado com medo desse gosto forte ou escolher saborear o gosto do medo. No fim das contas, o medo eh apenas a sugestão do GPS, nos eh que fazemos nosso caminho.

**Dialogo de Alan com Jeta:**

Alan se aproxima de Jeta, baixa a cabeça e se curva diante dela. Em seguida, com uma expressão quase que conteplatória, olha em seus olhos com suas pupilas em forma de fendas verticais e baixa novamente a cabeça.

-Jeta, eu sei que as Nakires não devem interferir nos acontecimentos dos mundos, mas, se me permitir, gostaria de pedir uma coisa...

-O que me pedes eu não posso te dar, jovem humano.

Alan então levanta a cabeça e olha surpreso e confuso para a Nakire. Não sabia ao certo se a criatura havia recusado seu pedido por já sabe-lo ou se recusaria de qualquer maneira, mas Jeta, a representante da vida em Luria, não só tinha o poder de controlar a vida, mas também sabia os desejos e pensamentos de cada um que a portasse.

-Não posso dar vida aos que já partiram. -Continuou Jeta. -Toda vida precisa de um hospedeiro, e o controle sobre a matéria não é de meu domínio. Além disso, mesmo que houvesse um corpo no qual eu pudesse depositar vida, o ser que surgiria não seria seu pai ou sua mãe, não seria nem humano, pois a vida que eu controlo é bruta, em sua forma mais pura, necessitando de gerações para se moldar em ao comportamento de uma espécie.

Alan, com olhos já vermelhos e embaçados, baixou lentamente a cabeça, fechando os olhos e respirando fundo para não deixar que lágrimas que se formavam escapassem pelo seu rosto. Toda a caverna ficou em silêncio por alguns segundos, os quais pareceram uma eternidade para o jovem soldado.

De repente, como que por mágica, Alan sentiu os sentimentos que apertavam seu peito sumirem lentamente, dando lugar a uma tranquilidade que não sentia a muito tempo, e as lágrimas que se formavam em seus olhos secaram. Abriu os olhos sentindo um toque morno em seus ombros e, para sua surpresa, ao levantar a cabeça, viu uma jovem humana de olhos verdes que pareciam ter luz própria e cabelos longos e negros com as mãos em seus ombros. Por um momento achou que estivesse tendo uma visão de sua mãe, Mirta Hoop, mas antes que pudesse falar algo, escutou a voz de Jeta em sua mente.

-Assim que era sua mãe, estou certa?

Um tímido sorriso surgiu nos lábios do jovem Hoop ao se lembrar dos bons momentos que passara ao lado de sua mãe.

-Ao contrário do que você pensa, sua mãe continua viva, e sempre estará com você.

A Nakire em forma de Mirta tocou o peito de Alan Hoop com a palma da mão.

-Você é parte de sua mãe, assim como ela é parte de você. A vida não é algo individual, ela é coletiva. Todos nós somos um só. Sua mãe, seu tio, eu; estamos todos conectados por ela.

Jeta voltou à sua forma original e Alan se levantou, agora com um sorrido aberto e caloroso. Ao se distanciar das Nakires, Alan escutou em sua mente uma voz diferente, nem estranha e nem familiar - era a voz da vida - lhe dizer Viva, jovem Hoop. Viva e deixe os que ama viverem dentro de você, pois, assim, nunca estarás só.

# Glossário

## Lugares

**Deserto de Mosar**

Grande deserto localizado entre os setores de 30o50s, 45o35s e 25o40s.

**Dorana**

Cidade formada pela sede da Diktar, localizada na zona 45o50s de Luria.

**Iolari**

Cidade formada pela sede da Iranium, localizada na zona 50o55n de Luria.

**Luria**

Planeta onde o jogo se passa. Possuía clima e ecossistema semelhante ao da Terra, mas, devido à exploração descontrolada de recursos e à poluição, o planeta sofreu grandes mudanças climáticas, culminando na Grande Seca, que transformou grande parte dos oceanos em desertos de sal. Atualmente o planeta conta com pouca vegetação, predominante apenas nas zonas temperadas, pois as zonas tropical e polares se transformaram em grandes desertos de areia, sal e gelo. Grande parte da população sobrevivente após a Grande Seca passou a viver em cidades formadas ao redor de grandes corporações.

**Mares Secos**

Regiões onde se localizavam os oceanos e praias antes da Grande Seca.

**Terras de Ninguém**

Grandes e inóspitas planícies localizadas no interior dos Mares Secos, com temperaturas acima dos 50 graus célsius e constantes e violentas tempestades de areia que tornam impossível a existência de vida nesses locais. Devido ao clima extremo e tempestades de areia, a única forma de transporte existente nessas regiões são os trens.

## Criaturas

**Caloar**

Lagartos gigantes que habitam os desertos próximos aos Mares Secos. Possuem aparência semelhante à de calangos, esguia e listras finas de cor verde, azul ou amarela nas costas.

**Jeta**

Jeta é a Nakire representante da vida em Luria. Com a forma de um caloar verde, Jeta controla a vida, dando-a, em sua forma bruta, ou removendo-a de coisas criadas por Ynni, mas tais criações necessitam de tempo para se aperfeiçoar. Ações como ressuscitar seres vivos não são possíveis, pois a vida ela é algo bruto, moldado com o passar de gerações, logo, se um corpo morto receber vida, ele não irá ter memoria, instintos ou habilidades, até as mais simples, como respirar. Jeta vive na região Norte de Luria, próximo às grandes geleiras.

**Nakire**

Criaturas lendárias representantes das três forças universais: Tempo, Vida e Energia. Em Luria, elas são Wektu, representante do tempo, Jeta, representante da vida, e Ynni, representante da energia.

**Wektu**

Wektu é a Nakire representante do tempo em Luria. Possue a forma de um humano azul, careca e bastante alto, com roupa de tecido leve bem solta, com um capus, boca coberta e sem luvas ou botas. Wektu, apesar de controlar o tempo, não pode fazer viajens temporais. Seus poderes são capazes de ralizar dobras temporais, acelerando ou reduzindo o tempo em areas específicas. Wektu vive na região central de Luria, no centro das Terras de Ninguem, em um local conhecido conhecido como Lagos Perdidos, conhecidos apenas em lendas de viajantes.

**Ynni**

Ynni é a Nakire representante da energia em Luria. Com a forma de uma aranha gigante, Ynni controla tanto matéria quanto energia, podendo inclusive transmutar elementos, mas não pode cria-los do zero, e, na maioria das vezes, é necessário bastante tempo para realizar as transmutações. Ynni vive em constantes viagens pelo subsolo de Luria, abrindo e fechando tuneis pelo mundo.

## Personagens

**Alan Hoop**; **Sexo**: Masculino; **Data de nascimento**: 21/03/2102; **Altura**: 1,71m; **Cor da pele**: Branca; **Cor do cabelo**: Ruivo; **Estilo de cabelo**: Curto raspado; **Cor dos olhos**: Verde;

Alan Hoop, filho de Mirta e Kian Hoop, é um soldado novato nas forças de exploração da Diktar. Alan, desde a morte de seus pais, nutre um grande ódio por seu tio, Arom, culpando-o pela morte deles por achar que ele não desativou Logos a tempo de salvar seus pais, e, com vergonha, fugiu para o deserto. Alan é bastante impulsivo, severo e determinado, apesar da idade. Aos 15 anos, após a morte de seus pais, ficou sob os cuidados de Duriart Potan, entrando, aos 16 anos na academia de recrutas da Diktar e se formando soldado aos 19 anos.

**Arom Feahim**; **Sexo**: Masculino; **Data de nascimento**: 15/06/2094; **Altura**: 1,70m; **Cor da pele**: Caucasiana; **Cor do cabelo**: Preto; **Estilo de cabelo**: Curto e ondulado, penteado para o lado; **Cor dos olhos**: Castanho claro;

Arom Feahim, excelente piloto e atirador e ex-líder da Divisão de Operações Especiais da Diktar, fora grande amigo de Cassandra. Arom sempre fora sagaz, possuindo temperamento forte, horas calmo, horas explosivo, espírito de liderança e agindo sempre em busca do bem-estar dos que o cercam. Após a Operação Avalanche, que causou a morte de sua irmã e cunhado, Arom se exilou no deserto de Mosar, passando a liderar um grupo de Cangadars.

**Cassandra Valentine**; **Sexo**: Feminino; **Data de nascimento**: 21/02/2062; **Altura**: 1,72m; **Cor da pele**: Branca; **Cor do cabelo**: Loiro bastante claro; **Estilo de cabelo**: Liso e curto, com franja; **Cor dos olhos**: Azul;

Cassandra Valentine, presidente da Diktar até 2115, foi a idealizadora do Novo Mundo, convencendo às demais corporações a criarem cidades em torno de suas sedes e assim abrigar a população desamparada. Cassandra era uma pessoa bastante rígida, mas também gentil e altruísta. Foi assassinada em 2115, a mando de Jadus Tyrann.

**Duriart Potan**; **Sexo**: Masculino; **Data de nascimento**: 20/05/2073; **Altura**: 1,80m; **Cor da pele**: Caucasiana; **Cor do cabelo**: Branco; **Estilo de cabelo**: Curto e liso, penteado para o lado; **Cor dos olhos**: Azul; **Outros**: Possui cavanhaque;

Duriart Potan, general da Diktar e membro do conselho da empresa, participou da Operação Avalanche auxiliando as equipes a localizar os cientistas e o Logos. Assim como Arom, Duriart com os novos rumos da Diktar após Jadus Tyrann assumir a presidencia. Se sentindo culpado pela morte de Mirta e Kian, Duriart adota Alan e passa a cuidar dele como um filho. Duriart nunca contou toda a verdade para Alan sobre a morte de seus pais, mas sempre defendeu Arom para seu sobrinho, mesmo que ele insistisse em culpa-lo.

**Jadus Tyrann**; **Sexo**: Masculino; **Data de nascimento**: 05/03/2074; **Altura**: 1,68m; **Cor da pele**: Escura média; **Cor do cabelo**: Preto acinzentado; **Estilo de cabelo**: Curto; **Cor dos olhos**: cinza; **Outros**: Possui barba e uma perna robótica;

Jadus Tyrann, atual presidente da Diktar, foi quem encomendou a morte de Cassandra Valentine e incriminou sua filha, para que pudesse se tornar o novo presidente da Diktar. Jadus é uma pessoa bastante ambicioso que busca poder acima de tudo. O novo presidente ouvia lendas sobre as Nakires quando criança de seu avô. Ao assumir o comando da Diktar, passou a busca-las pelo mundo, invadindo cidades e explorando cada vez mais as regiões inóspitas, com o intuito de captura-las e utiliza-las para subjugar o restante das cidades-corporações.

**Kian Hoop**; **Sexo**: Masculino; **Data de nascimento**: 20/06/2080; **Altura**: 1,73m; **Cor da pele**: Parda; **Cor do cabelo**: Ruivo; **Estilo de cabelo**: Curto liso; **Cor dos olhos**: Verde;

Kian Hoop, marido de Mirta Hoop e pai de Alan Hoop, foi um dos idealizadores do Projeto Logos. Trabalhou, justamente com sua esposa, no desenvolvimento da inteligência de Logos. Foi morto durante a Operação Avalanche por Kort Doran.

**Kort Doran**; **Sexo**: Masculino; **Data de nascimento**: 31/12/2087; **Altura**: 1,75m; **Cor da pele**: Muito clara; **Cor do cabelo**: Loiro; **Estilo de cabelo**: Médio liso, partido ao meio; **Cor dos olhos**: Castanho avermelhado;

Kort Doran, após a deserção de Arom, por quem nutria uma violenta rivalidade, passou a ser o líder da Divisão de Operações Especiais da Diktar. Kort é um homem tão inteligente quanto sádico. Fez questão de liderar a equipe que iria "resgatar" os cientistas durante a Operação Avalanche. Atualmente coordena os ataques contra a Resistência.

**Lana Valentine**; **Sexo**: Feminino; **Data de nascimento**: 27/09/2091; **Altura**: 1,70m; **Cor da pele**: Branca; **Cor do cabelo**: Castanho claro; **Estilo de cabelo**: Cacheado curto, partido ao meio; **Cor dos olhos**: Azul;

Lana Valentine, filha de Cassandra Valentine, é a líder da Resistência, tendo fugido para Iolari após a morte de sua mãe. Como sua mãe, Lana luta sempre em prol do bem dos que a cercam, mas, diferente dela, possui um temperamento mais ácido e explosivo.

**Mirta Hoop**; **Sexo**: Feminino; **Data de nascimento**: 30/07/2081; **Altura**: 1,69m; **Cor da pele**: Branca; **Cor do cabelo**: Castanho escuro; **Estilo de cabelo**: Comprido e ondulado; **Cor dos olhos**: Castanho claro;

Mirta Hoop, esposa de Kian Hoop, mãe de Alan Hoop e irmã de Arom Feahim, foi uma das idealizadoras do Projeto Logos. Durante o desenvolvimento de Logos, Mirta colocou nele uma consciência crítica, semelhante a uma consciência humana, causando assim a uma falha no projeto aos olhos de Jadus Tyrann. Mirta foi morta durante a Operação Avalanche por Kort Doran.

## Grandes Acontecimentos

**Operação Avalanche (2117)**

Nome dado à operação de desativação do Projeto Logos.

**Grande Seca (2110)**

Ápice das catástrofes naturais de Luria. Foi o nome dado à secagem quase total dos mares, agravando ainda mais os problemas já enfrentados pelos habitantes do planeta.

**Novo Mundo (2113)**

Denominação dada à nova era, iniciada com a nova organização econômica mundial devido à Grande Seca.

## Veículos, Armas e Autômatos

**AXK**

Droides assassinos da Diktar. Com aparência humanoide e munido de lâminas de alno retráteis em ambos os braços, são bastante ágeis e letais.

**Lâmina de Cronio**

Arma dada aos membros de alta parente das forças armadas da Diktar, é um objeto quase ornamental, pouco útil em combate. A lâmina de cronio é composta por um cabo de alno, uma bateria de alta potência auto recarregável e um cristal de Cronio de alta pureza, com o propósito de gerar uma lâmina de plasmarnio para cortar metais.

**Logos**

Remontado por Arom numa carcaça de AXK, Logos possui consciência quase humana, com pensamentos críticos e criativos. Logos, por ter sido programado principalmente por Mirta Hoop, possui grande estima por Arom Feahim, tomando-o como amigo após a fuga de Dorana para o deserto de Mosar.

**NAP**

Caça utilizado pela Divisão de Operações Especiais da Diktar, com capacidade para piloto e copiloto, munida de dois canhões na base das asas e com capacidade para até 6 misseis. A NAP possui formato esguio, mais largo na região da cabine, contendo duas asas em forma de V e estabilizadores retráteis, que deitam sobre as asas ao serem recolhidos.

**TKD**

Droide blindado da Diktar. Possui aparência humanoide da cintura para cima, possuindo canhões pequenos no lugar das mãos, um par de grandes canhões móveis em suas costas e quatro pernas para aumentar a estabilidade ao atirar. Os modelos TKD, para compensar a pouca agilidade, contam com blindagem espeça e escudos de plasmarnio.

## Facções

**Cangadars**

Os Cangadars são grupos de nômades do deserto, conhecidos também como piratas do mar seco, que caçam e roubam montados em caloars. Apesar de nômades, os Cangadars possuem algumas cidades ocultas em meio as dunas e rochedos dos desertos, que funcionam como pontos de encontro e comercio entre as várias tribos.

**Diktar**

Maior corporação do Novo Mundo, atuando em areas diversas, desde exploração espacial de recursos até armamentos.

**Resistência**

Grupo armado que faz oposição à Diktar, criado e liderado por Lana Valentine após a morte de sua mãe, Cassandra Valentine. Atua principalmente em Dorana, com pequenos ataques às instalações da Diktar a fim de enfraquece-la e possibilitar a volta de Lana à administração da Diktar.

## Outros Elementos

**Alno (Alumínio Negro)**

Metal de cor negra mais resistente que tungstênio e mais leve que alumínio comum, encontrado principalmente nas Terras de Ninguém. Tem como principal uso a blindagem de espaçonaves.

**Cronio**

Cristais transparentes com colorações sutís que variam do vermelho ao violeta. São encontrados junto aos veios de Alno.

**Plasmarnio**

Tipo de energia obtido a partir da energização de cristais de Cronio. Devido às suas propriedades únicas o Plasmarnio é bastante utilizado para gerar escudos, se comportando como sólido ao ser atingido por objetos em alta velocidade, mas se comportando como energia no restante do tempo. Alguns cristais de Cronio, submetidos a cargas mais elevadas de energia, geram um tipo diferente de Plasmarnio, capaz de cortar metais, com exceção do Alno, sem aquece-los, apenas separando suas moléculas ao entrar em contato.